



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Rodovia LMG 746, km 01. Campus Monte Carmelo, 38500-000
Monte Carmelo, MG**



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL AGRÍCOLA
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2020**

**QUALIFICAÇÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE AGRONOMIA POR MEIO DA
RESIDÊNCIA AGRÍCOLA NA REGIÃO DO CERRADO MINEIRO, MINAS GERAIS**

**Coordenadora da proposta:
Prof^a Dra. Gleice Aparecida de Assis**

MONTE CARMELO, MG

2020

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVOS	5
4. METAS	6
5. RECURSOS FINANCEIROS.....	8
6. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	9
7. UNIDADES RESIDENTES	13
8. PERÍODO DE EXECUÇÃO	14
9. RECURSOS HUMANOS.....	15
10. RESULTADOS ESPERADOS.....	15
11. IMPACTOS ESPERADOS.....	16
12. CRONOGRAMA FÍSICO	18
13. ACEITE DAS REGRAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL AGRÍCOLA E DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2020	20
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXOS	21

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Instituição de ensino proponente: Universidade Federal de Uberlândia – *Campus* Monte Carmelo (CNPJ 25.648.387/0001-18), Instituto de Ciências Agrárias, representado pelo diretor Prof. Dr. Beno Wendling. O *campus* fica localizado na Rodovia LMG 746, km 01, na cidade de Monte Carmelo, Minas Gerais.

A Reitoria da universidade está localizada na Av. João Naves de Ávila, n.º 2121, Bloco 3P, Bairro Santa Mônica, Uberlândia - Minas Gerais, representada por seu Reitor, Valder Steffen Junior, brasileiro, casado, servidor público federal, inscrito no CPF sob o n.º 778.043.418-49, residente e domiciliado na cidade de Uberlândia - Minas Gerais, na Avenida Floriano Peixoto n.º 15, apto. 301, Bairro Centro.

Título do projeto: Qualificação de egressos do curso de Agronomia por meio da residência agrícola na região do Cerrado Mineiro, Minas Gerais.

Objeto do convênio:

Coordenadora: Prof^ª Dra. Gleice Aparecida de Assis

Graduada em Agronomia pela Universidade Federal de Lavras, com mestrado e doutorado em Fitotecnia (Cultura do Cafeeiro) pela mesma instituição.

Docente no curso de Agronomia da Universidade Federal de Uberlândia – *Campus* Monte Carmelo desde 2013. Leciona as disciplinas Culturas III (Algodoeiro e Cafeeiro), Cultura da Mandioca e Experimentação Agrícola no curso de Agronomia e Introdução à Produção Vegetal e Grandes Culturas Agrícolas: Tecnologias e Manejo no Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Informações Geoespaciais da referida instituição.

Link do currículo: <http://lattes.cnpq.br/2230699314456127>

Endereço eletrônico: gleice@ufu.br

Telefone: (35) 99120-9391

2. JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal de Uberlândia, *Campus* Monte Carmelo, iniciou suas atividades em 2011 com três cursos de graduação: Agronomia, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica

e Sistemas de Informação. Atualmente o *campus* avançado apresenta também os cursos de Engenharia Florestal e Geologia, além do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Informações Geoespaciais aprovado em dezembro de 2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O curso de Agronomia oferta semestralmente 40 vagas e atualmente há um total de 150 egressos, atuando em diversos estados do país.

O Cerrado Mineiro é uma importante região produtora de café no Brasil, sendo a primeira a conquistar a Denominação de Origem no país, o que garantiu a melhoria do café produzido e sua rastreabilidade, permitindo alcançar o mercado externo com a possibilidade de melhores preços do produto (Nagai; Pigatto e Lourenzani, 2016).

Monte Carmelo, localizada na mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, apresenta como principal atividade econômica o agronegócio, destacando-se a cultura do cafeeiro. Desta forma, além de produzir café com reconhecimento no mercado internacional, é considerado o sétimo maior produtor de Minas Gerais e o décimo terceiro no Brasil, atingindo em 2018 produção de 505.116 sacas de 60 kg do produto beneficiado em uma área cultivada de 13.120 hectares (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2020).

Esta região é caracterizada pelo cultivo altamente tecnificado, com uso de irrigação, mecanização em grande parte do manejo das lavouras devido às condições de relevo serem favoráveis ao uso de maquinários e adoção de estratégias inovadoras nos cultivos, tais como fermentação controlada para obtenção de cafés especiais e instalação de biofábricas para multiplicação de agentes de controle biológico para manejo de pragas e doenças do cafeeiro. Diante deste contexto, é fundamental aprimorar os conhecimentos adquiridos na universidade e qualificar os egressos do Curso de Agronomia por meio da residência agrícola.

A justificativa desta proposta baseia-se na importância que a cafeicultura apresenta no cenário internacional, brasileiro e regional. Há uma grande demanda na região e em todo o país por profissionais qualificados e que estejam aptos para atuarem em toda a cadeia produtiva do café, desde a produção de mudas até a comercialização. A escolha das unidades residentes foi motivada pelo fato destas já terem contratado egressos do Curso de Agronomia da Universidade Federal de Uberlândia – *Campus* Monte Carmelo. Desta forma, há também um grande interesse por parte destas empresas e/ou cooperativas na qualificação destes profissionais, com possibilidade de futuras contratações.

Os municípios atendidos na presente proposta serão Monte Carmelo, Iraí de Minas, Uberlândia, Araguari, Patos de Minas, Douradoquara, Estrela do Sul, Grupiara e Coromandel, os quais pertencem à região do Triângulo Mineiro.

Um dos grandes gargalos da produção cafeeira refere-se à sustentabilidade do processo

produtivo. Assim, espera-se com esta proposta incentivar a adoção de estratégias sustentáveis de manejo nas lavouras cafeeiras, capacitando os egressos do Curso de Agronomia em métodos de amostragem de pragas e doenças para posterior definição do manejo a ser empregado; utilização do controle biológico em complementação ao uso de químicos; formas de adubação, relacionadas a fontes e parcelamentos que diminuam a perda de nutrientes, principalmente por volatilização e lixiviação e ferramentas que possibilitem ao cafeicultor maior controle do custo de produção, a fim de garantir altas produtividades, aliada à obtenção de um produto de qualidade e alicerçada nos pilares da produção ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Qualificar egressos do curso de Agronomia para atuarem em diversos setores da cafeicultura na região do Cerrado Mineiro, estimulando a capacitação, proatividade e inserção na vida profissional.

3.2 Objetivos específicos

a) Aplicar os conhecimentos adquiridos pelos egressos nas aulas do curso de Agronomia em situações práticas presenciadas pelos cafeicultores no manejo das lavouras;

b) Estimular a proatividade dos egressos na solução de problemas e entraves encontrados pelos produtores na atividade cafeeira;

c) Incentivar a adoção de práticas de manejo sustentáveis nas lavouras, tais como amostragem de pragas e doenças para posterior recomendação dos métodos de controle a serem empregados; uso do controle biológico no manejo de pragas visando aumentar a população de inimigos naturais e utilização de fontes e parcelamentos de adubação que reduzam as perdas de nutrientes por lixiviação e volatilização;

d) Propiciar ao cafeicultor vinculado às unidades residentes maior controle gerencial da produção com base na gestão de custos desenvolvida pelo técnico orientador e residente;

e) Desenvolver e implementar projetos de pesquisa na área de manejo de adubação relacionada à fontes, doses e parcelamentos, compreendendo a importância da produção científica na qualificação e implementação de novas tecnologias no setor cafeeiro;

f) Promover a vivência técnica e comercial do residente na área de assistência e venda de fertilizantes, permitindo que o egresso adquira experiência na parte corporativa da empresa;

g) Promover uma interação da instituição de ensino, das unidades residentes, dos produtores

rurais e dos egressos do curso de Agronomia, possibilitando troca de experiências e aprendizagem para as partes envolvidas.

4. METAS

Descrição das metas e quantificação de resultados	Período
<p>1. Reunião semanal do(s) residente(s) com o supervisor técnico.</p> <p>a) Planejamento das atividades.</p> <p>b) Avaliação do desempenho do residente durante as atividades desenvolvidas na semana.</p>	<p>Semanal, no período estimado de 04 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.</p>
<p>2. Realização de visitas técnicas às propriedades cafeeiras.</p> <p>a) Acompanhamento de pelo menos três lavouras cafeeiras durante a semana.</p> <p>b) O residente deverá definir, juntamente com o supervisor técnico, a melhor estratégia de manejo para controle de plantas daninhas, pragas, doenças e avaliar o estado nutricional das plantas.</p>	<p>Diariamente, no período estimado de 04 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.</p>
<p>3. Realizar a recomendação de adubação e calagem de no mínimo 10 talhões cultivados com cafeeiros com base na análise de solo, produtividade esperada e histórico da área:</p> <p>a) Definição da dose, fonte e parcelamento da adubação em cada talhão.</p>	<p>Período agosto-setembro de 2021.</p>
<p>4. Definição de métodos de amostragem de pragas e doenças em 10 propriedades cafeeiras, para posterior recomendação do manejo a ser empregado.</p>	<p>Mensal, no período estimado de 04 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.</p>
<p>5. Planejar e avaliar um experimento sobre comparação de adubação mineral e organomineral no cafeeiro, indicando a melhor dose a ser empregada com base nos dados de produtividade e crescimento das plantas.</p> <p>Resultado esperado: Reduzir perdas de nitrogênio por lixiviação e volatilização, aumentando a eficiência das adubações nas lavouras cafeeiras.</p>	<p>Avaliações bimestrais de crescimento no período de 04 de janeiro a 1 de dezembro de 2021.</p> <p>Avaliação da produtividade em julho de 2021.</p>
<p>6. Fornecer os resultados de um ensaio sobre correção dos nutrientes cálcio, magnésio e fósforo em profundidade em lavouras cafeeiras por meio de fertirrigações com tempo de</p>	<p>Fertirrigação mensal no período de 04 de janeiro a 1 de dezembro de 2021.</p>

<p>aplicação prolongada.</p> <p>Resultado esperado: Aumentar os teores destes nutrientes nas folhas em níveis considerados adequado para a cultura.</p>	<p>Avaliação da produtividade em julho de 2021.</p>
<p>7. Apresentar ao supervisor técnico e à docente orientadora relatório trimestral com as atividades desenvolvidas.</p>	<p>Trimestral, no período estimado de 04 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.</p>
<p>8. Realização de 144 visitas técnicas ao longo de 12 meses a propriedades cafeeiras localizadas na região do Cerrado Mineiro vinculadas às unidades residentes e confecção de laudos técnicos de acompanhamento destas.</p>	<p>Ao longo dos 12 meses de atuação no Programa de Residência Profissional Agrícola (período estimado de 04 de janeiro a 31 de dezembro de 2021).</p>
<p>9. Participar das atividades de uma biofábrica instalada em uma das fazendas das unidades residentes para multiplicação de agentes de controle biológico.</p> <p>Resultado esperado: Reduzir em 20% a aplicação de produtos fitossanitários químicos com o uso do controle biológico, possibilitando a preservação/aumento de inimigos naturais nas áreas.</p>	<p>Ao longo dos 12 meses de atuação no Programa de Residência Profissional Agrícola (período estimado de 04 de janeiro a 31 de dezembro de 2021).</p>
<p>10. Elaborar relatórios gerenciais em 54 propriedades cafeeiras.</p> <p>Resultado esperado: Maior controle das despesas e receitas por parte do cafeicultor.</p>	<p>Mensal, no período estimado de 04 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.</p>
<p>11. Auxiliar o supervisor técnico da residência na elaboração de relatórios para Auditorias Ambientais das Certificadoras.</p>	<p>Trimestral, no período estimado de 04 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.</p>
<p>12. Participação em cinco encontros científicos na área de cafeicultura para capacitação profissional do residente.</p>	<p>Ao longo dos 12 meses de atuação no Programa de Residência Profissional Agrícola (período estimado de 04 de janeiro a 31 de dezembro de 2021).</p>
<p>13. Realização de um minicurso no final da residência agrícola mostrando os gargalos da produção e as principais estratégias desenvolvidas nas unidades residentes durante o período de</p>	<p>Dezembro de 2021.</p>

residência do egresso do curso de Agronomia.	
14. Aplicação de um questionário ao final do projeto para as unidades residentes e para os residentes sobre a contribuição do Programa de Residência Profissional Agrícola.	Dezembro de 2021.
15. Elaboração de um relatório final sobre as atividades desenvolvidas e resultados alcançados.	Dezembro de 2021.

5. RECURSOS FINANCEIROS

Auxílio financeiro a residentes						
Descrição	Unidade	Valor unitário	Quantidade	Tempo	Valor Total	
Bolsista ¹	Bolsa residente	R\$ 1.200,00	7	12	R\$ 100.800,00	
Total geral: R\$ 100.800,00						
¹ O bolsista residente atuará por 40 h semanais no projeto, desenvolvendo atividades como amostragem de pragas e doenças; recomendação de calagem e adubação; auxílio na elaboração de laudos técnicos e desenvolvimento de pesquisas na unidade residente.						
Auxílio financeiro a professora orientadora						
Descrição	Unidade	Valor unitário	Quantidade	Tempo	Valor Total	
Professor Bolsista ¹	Bolsa professor	R\$ 200,00	7	12	R\$ 16.800,00	
Total geral: R\$ 16.800,00						
¹ A professora coordenará todas as atividades dos residentes, acompanhando o desempenho dos residentes, desenvolvendo ações juntamente com o supervisor técnico e elaborando relatórios do projeto de residência.						
Material de consumo						
Descrição	Unidade	Valor unitário	Quantidade	Tempo	Valor Total	
Não se aplica						
Despesas com participação em eventos						
Descrição	Quantidade de pessoas	Função no projeto	Valor unitário	Quantidade de viagens	Meio de transporte utilizado	Valor total
Não se aplica						

Outros serviços de terceiros (pessoa jurídica)			
Unidade	Valor unitário	Quantidade	Valor Total
taxa	9.802,00	1	9.802,00
1. Pagamento de taxa de administração à fundação de apoio no valor de R\$ 5.979,94 que corresponde a 4,7% do valor total da receita do projeto e taxa de ressarcimento institucional de 3% sob o valor total da receita do projeto (valor de R\$ 3.822,06), totalizando R\$ 9.802,00.			
Total geral do projeto: R\$ 127.402,00			

6. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

O projeto será desenvolvido no período estimado de 04 de janeiro a 31 de dezembro de 2021 em sete unidades de residência localizadas na região do Cerrado Mineiro. Os residentes terão a oportunidade de desenvolverem as seguintes atividades:

6.1. Amostragem de pragas e doenças nas lavouras cafeeiras para determinação do nível populacional e posterior definição da melhor estratégia de manejo:

Os residentes alocados nas unidades Sol.Agro – Soluções em Agronegócio, Associação dos Cafeicultores da Região de Monte Carmelo (AMOCA), Fazenda Vitória, Cooperativa Regional dos Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé – Núcleo Monte Carmelo), Cerradus Agro e Fazenda Veredas realizarão amostragem de pragas e doenças mensalmente em pelo menos 10 talhões e/ou propriedades cafeeiras. A metodologia de amostragem consistirá no caminhamento em ziguezague ao longo do talhão, selecionando plantas de diferentes linhas. Os seguintes critérios serão estabelecidos:

- Número de plantas por talhão: 50 plantas.
- Local da planta: Terço superior para Bicho-mineiro do cafeeiro (*Leucoptera coffeella*) e terço mediano para Mancha-de-Phoma (*Phoma costaricensis*), Mancha-de-Ascochyta (*Ascochyta coffeae*), Ferrugem (*Hemileia vastatrix*), Cercosporiose (*Cercospora coffeicola*) e Broca-do-café (*Hypothenemus hampei*).
- Número de folhas por planta: total de 10 folhas, sendo cinco de cada lado da planta. As avaliações serão feitas aleatoriamente nas folhas localizadas no 3º ou 4º par do ramo plagiotrópico.
- Avaliações no campo: Bicho-mineiro: contar o número de folhas com minas intactas; Broca-do-café: nos meses de janeiro e fevereiro amostrar 10 frutos de cada planta e verificar a presença de orifícios na região da coroa; Ferrugem-do-cafeeiro: contar o número de folhas com pústulas; Cercosporiose, Mancha de Phoma e Mancha-de-Ascochyta: contar o número de folhas com as

respectivas lesões características das doenças.

- Tomada de decisão: a partir da determinação do nível populacional de pragas e da incidência de doenças e do nível de controle para as pragas e doenças citadas, o residente deverá, juntamente com o supervisor técnico, definir a melhor estratégia de manejo a ser adotada para controle das pragas e doenças. No caso da opção pelo controle químico, sempre será levado em consideração a relação custo/benefício, a seletividade dos produtos fitossanitários aos inimigos naturais e a alternância de inseticidas e fungicidas com diferentes mecanismos de ação, visando induzir a resistência de pragas e doenças, respectivamente.

6.2. Recomendação de adubação e calagem:

Os residentes alocados em todas as unidades de residência realizarão a recomendação de corretivos e fertilizantes em pelo menos 10 talhões e/ou propriedades cafeeiras nos meses de agosto e setembro de 2021. Para lavouras em formação, será considerada a análise de solo e foliar da área com base na recomendação proposta por Guimarães et al. (1999). Já para cafeeiros em produção, o residente deverá estabelecer a recomendação com base na produtividade esperada (sacas ha⁻¹), análise de solo e foliar e histórico da área. As fontes de adubos e parcelamentos serão definidas entre o supervisor técnico e o residente com base no fornecimento de nutrientes nas épocas de maior demanda da planta, em estratégias que reduzam as perdas de nutrientes por lixiviação e volatilização e também na relação custo/benefício.

A recomendação de calagem será baseada no método da elevação da porcentagem da saturação por bases, visando elevar a mesma a 60% na cultura do cafeeiro (Guimarães et al., 1999). Todas as tomadas de decisão serão definidas entre os agrônomos das unidades de residência e os residentes.

6.3. Condução e avaliação de experimento sobre o uso da adubação organomineral no cafeeiro:

O residente alocado na empresa AGROCP Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda terá a oportunidade de conduzir e participar das avaliações de um experimento instalado na Fazenda Araras, em Monte Carmelo, Minas Gerais, testando doses de adubação mineral e organomineral no cafeeiro. Os tratamentos serão: (T1) 100% do tratamento com organomineral, (T2) 70% do tratamento com organomineral, (T3) 50% do tratamento com organomineral, (T4) 100% da adubação mineral, (T5) tratamento padrão da propriedade e (T6) 70% da adubação mineral. O delineamento experimental será em blocos casualizados e cada parcela experimental será constituída por uma linha com 16 plantas.

O residente avaliará bimestralmente as características altura dos cafeeiros, diâmetro de copa, comprimento de ramos plagiotrópicos e número de nós por ramo plagiotrópico. Em julho de 2021 será avaliada a produtividade de cada parcela experimental e posteriormente a classificação sensorial do café, a fim de validar e fornecer à empresa e aos cafeicultores as informações dos tratamentos que promoveram melhores respostas em termos de desenvolvimento e produtividade das plantas.

6.4. Condução e avaliação de experimento sobre correção dos nutrientes cálcio, magnésio e fósforo em profundidade em lavouras cafeeiras:

O residente alocado na empresa Sol.Agro – Soluções em Agronegócio, conduzirá e avaliará bimestralmente um ensaio na Fazenda Pirapitinga, localizada em Monte Carmelo, Minas Gerais, com o objetivo de fornecer em profundidade os nutrientes cálcio, magnésio e fósforo por meio de fertirrigações com tempo de aplicação prolongado (2 a 3 horas por setor). O residente participará do manejo das fertirrigações e das definições das doses de nitrato de cálcio, sulfato de magnésio e fosfato monoamônico purificado a serem aplicadas na lavoura cafeeira. As avaliações consistirão da coleta de folhas para determinação do estado nutricional das plantas e medição da produtividade em julho de 2021.

6.5. Supervisão de uma biofábrica – Multiplicação de agentes de controle biológico

O residente alocado na Fazenda Vitória supervisionará diariamente as atividades de uma biofábrica instalada na unidade de residência. O objetivo será a multiplicação de *Beauveria bassiana*, dentre outros microorganismos, para controle da broca-do-café e demais pragas da cultura. O intuito é minimizar o uso de produtos fitossanitários químicos, promovendo melhores condições para a preservação de inimigos naturais na área de cultivo.

6.6. Cálculo de custos de produção das unidades produtivas

O residente alocado na Amoca auxiliará os supervisores técnicos nos cálculos de custo de produção das 54 fazendas cafeeiras pertencentes ao Projeto Educampo Café – SEBRAE. O residente deverá preencher diariamente planilhas contendo informações como produto utilizado, custo por hectare, mão de obra, custo da hora máquina, combustível e demais características de cada talhão das propriedades. Após a tabulação dos dados, os mesmos serão inseridos no software Sistema de Gestão e Acompanhamento de Custo do Educampo, o qual permitirá o gerenciamento de

dados técnicos e econômicos dos produtores rurais.

O egresso do curso de Agronomia vinculado à unidade residente Sol.Agro – Soluções em Agronegócio também participará da elaboração de relatórios gerenciais de produção e análises econômicas de 16 propriedades cafeeiras com área total de 1.900 hectares.

6.7. Realização de testes comerciais e negociação de vendas de fertilizantes

O residente vinculado à unidade AGROCP Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda auxiliará o agrônomo vinculado à empresa na realização de testes comerciais e negociações de vendas de fertilizantes na região do Triângulo Mineiro (Monte Carmelo, Iraí de Minas, Uberlândia, Araguari e Coromandel). O egresso do curso de Agronomia acompanhará os pedidos de venda e a logística de entrega de produtos, bem como auxiliará na elaboração de relatórios comerciais, avaliação e tabulação dos dados dos experimentos feitos nas propriedades rurais assistidas pela empresa.

6.7. Atividades comuns a todas as unidades residentes

Os sete residentes realizarão reuniões semanais com os agrônomos vinculados às empresas, com a finalidade de planejarem atividades e definirão as melhores estratégias a serem empregadas em cada situação específica encontrada no campo. Além de visitas diárias nas propriedades cafeeiras localizadas nas cidades de Monte Carmelo, Iraí de Minas, Uberlândia, Araguari, Douradoquara, Estrela do Sul, Grupiara, Patos de Minas e Coromandel, os residentes também participarão de atividades no escritório, tais como tabulação de dados das lavouras e elaboração de relatórios técnicos para auditorias ambientais das certificadoras.

Os residentes também participarão de atividades de monitoramento do estado nutricional das plantas, regulação de implementos agrícolas, auxílio no gerenciamento da logística na colheita e pós-colheita do café, cálculo da estimativa de colheita de cada gleba e definição dos talhões que serão colhidos primeiramente, com base no ciclo da cultivar, produção e qualidade do café.

Os residentes e demais membros da equipe das unidades de residência participarão de eventos na área de cafeicultura, tais como palestras, dias de campo e minicursos oferecidos por empresas parceiras. Em março de 2021 ocorrerá a Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura na cidade de Araguari, Minas Gerais, sendo um importante evento para capacitar e qualificar toda a equipe técnica envolvida no projeto.

6.8. Organização de eventos

O residente vinculado à Cooxupé – Núcleo de Monte Carmelo auxiliará na organização da 6ª Feira do Cerrado (Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas), com previsão de realização em março de 2021. Esta atividade envolverá o contato direto do residente com cooperados e empresas parceiras que tenham interesse em expor seus produtos no evento. Na edição de 2019, a feira movimentou um volume de negócios de R\$ 30 milhões, com um público de 3.480 visitantes.

Em todas as unidades residentes, o egresso do curso de Agronomia deverá organizar um minicurso no final da residência agrícola mostrando os gargalos da produção e as principais estratégias desenvolvidas nas propriedades cafeeiras assistidas.

7. UNIDADES RESIDENTES

Sete unidades residentes com efetiva atuação na cafeicultura do Cerrado Mineiro participarão do projeto. Segue abaixo descrição das empresas e cooperativas:

7.1. AGROCP Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda

A empresa atua no ramo de fertilizantes organominerais. O residente alocado nesta unidade acompanhará o coordenador técnico comercial da empresa (engenheiro agrônomo Gabriel Rodrigues Cardoso) na região do Triângulo Mineiro (Monte Carmelo, Iraí de Minas, Uberlândia, Araguari e Coromandel), com estimativa de assistência de 50 produtores por mês.

7.2. Associação dos Cafeicultores da Região de Monte Carmelo (AMOCA)

A Amoca, vinculada ao Projeto Educampo Café Sebrae, oferece assistência técnica e gerencial a 41 produtores de café em uma área total de cultivo de 6.154 ha. O residente alocado nesta unidade acompanhará e auxiliará as atividades diárias dos agrônomos João Paulo Dianin de Oliveira, Vithória Cacique Araújo e Luiz Gustavo Silva Rabelo no município de Monte Carmelo.

7.3. Cerradus Agro

A empresa Cerradus Agro apresenta uma área total de 770 ha cultivada com café distribuída nas cidades de Monte Carmelo, Patos de Minas e Coromandel. O residente alocado nesta unidade atuará em todo o segmento produtivo da cultura nas três fazendas pertencentes à empresa, sendo

supervisionado pelo engenheiro agrônomo Leonardo Vieira de Carvalho.

7.4. Cooperativa Regional dos Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé – Núcleo Monte Carmelo)

A Cooxupé do núcleo de Monte Carmelo oferece assistência técnica especializada a cafeicultores de Monte Carmelo e municípios circunvizinhos, tais como Douradoquara, Estrela do Sul, Grupiara, Iraí de Minas e Romaria. O residente alocado nesta unidade terá a oportunidade de atuar mensalmente em 30 a 50 propriedades cafeeiras com diferentes níveis tecnológicos, sendo supervisionado pelo agrônomo Edson Guerrero.

7.5. Fazenda Vitória – Empresa Luiz Augusto Pereira Monguilod

A empresa Luiz Augusto Pereira Monguilod (Fazenda Vitória) apresenta uma área total de 500 ha de café distribuída em três fazendas em Monte Carmelo e uma propriedade em Coromandel. O residente alocado nesta empresa atuará nas atividades técnicas e gerenciais das lavouras sob a supervisão do agrônomo Luiz Felipe Pinto Mendonça e do técnico Reginaldo Pena Mundim Sobrinho.

7.6. Amarildo Queiroz ME (Sol.Agro – Soluções em Agronegócio)

A empresa Sol. Agro – Soluções em Agronegócio atua na assistência de 14 produtores de café em uma área total de 1.900 ha em Monte Carmelo. O residente alocado nesta unidade participará das atividades técnicas e gerenciais sob a supervisão do agrônomo Amarildo Queiroz Mundim.

7.7. Fazenda Vereda e Outras

A unidade de residência Fazenda Vereda e Outras, do proprietário Landulfo Faleiros Cardoso, apresenta o total de 920 hectares cultivados com café arábica nas cidades de Monte Carmelo e Romaria, Minas Gerais. O residente alocado nesta unidade participará das atividades técnicas e de manejo da cultura sob a supervisão do agrônomo Salvino Bisneto Alves da Silva.

8. PERÍODO DE EXECUÇÃO

A residência profissional agrícola será realizada nas unidades mencionadas no item 7 no

período de 04 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, com duração de 12 meses.

9. RECURSOS HUMANOS

Professora orientadora (Coordenadora da proposta): Dra. Gleice Aparecida de Assis (Docente no curso de Agronomia na Universidade Federal de Uberlândia – *Campus* Monte Carmelo). Funções no projeto: supervisionar e avaliar o desempenho dos residentes e juntamente com os técnicos orientadores (agrônomos vinculados às unidades residentes) elaborar planos de ação para capacitar e qualificar os egressos do curso de Agronomia ao mercado de trabalho. Será responsável por elaborar relatórios parciais e um relatório final do projeto de residência agrícola.

Residentes: sete residentes com formação em Agronomia, com idade entre 15 e 29 anos e que tenham concluído o curso há no máximo 12 meses, cumprirão as atividades dispostas neste projeto para atingirem as metas propostas. Será alocado um (1) residente por unidade/empresa, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais. Os residentes serão selecionados por meio de edital amplamente divulgado contendo critérios e procedimentos de seleção condizentes com as regras estabelecidas pelo Programa de Residência Profissional Agrícola caso a presente proposta seja aprovada. Os residentes deverão apresentar à professora orientadora e às unidades de residência relatório mensal e final das atividades realizadas ao longo do projeto.

Coordenador administrativo: Hélio Langoni Sobrinho (Técnico administrativo da Universidade Federal de Uberlândia – *Campus* Monte Carmelo). Funções no projeto: formalizar as parcerias com as unidades residentes, organizar o processo seletivo dos residentes e gerenciar o pagamento dos bolsistas no projeto.

10. RESULTADOS ESPERADOS

a) Adoção de práticas sustentáveis de manejo nas lavouras cafeeiras assistidas pelos residentes:

Acompanhamento e avaliação da ação: amostragem mensal de pragas e doenças na cultura do cafeeiro para estabelecimento do nível populacional e posterior definição da necessidade ou não de controle. O agrônomo vinculado à unidade de residência e o residente definirão o melhor manejo a ser implementado, sempre levando em consideração a seletividade dos produtos e alternância de ingredientes ativos com diferentes mecanismos de ação na praga ou microorganismo. Aliado a isso, o controle biológico será utilizado nas lavouras como uma ferramenta para complementar e/ou substituir o uso de químicos. Desta forma, espera-se reduzir em 20% a aplicação de produtos fitossanitários químicos nos cafeeiros, por meio do uso do controle biológico, associado à utilização

de produtos mais seletivos aos inimigos naturais. A avaliação desta meta será medida com base no histórico de aplicações de inseticidas e fungicidas fornecido pelo produtor em anos anteriores à implementação do projeto de residência profissional agrícola.

Por meio de experimentos de adubação e nutrição instalados nas fazendas vinculadas às unidades residentes, espera-se fornecer ao cafeicultor informações sobre fontes, doses e parcelamentos de adubos que promovam a redução de perdas de nitrogênio por lixiviação e volatilização, aumentando a eficiência das adubações nas lavouras cafeeiras. A avaliação desta meta será medida com base no desenvolvimento das plantas e produtividade ao longo dos doze meses do projeto de residência profissional agrícola.

b) Maior controle gerencial e do custo de produção nas empresas cafeeiras:

Acompanhamento e avaliação da ação: o preenchimento diário de todas as despesas das propriedades cafeeiras com insumos, mão de obra e maquinário e posterior lançamento das informações no Sistema de Gestão e Acompanhamento de Custo do Educampo permitirá ao residente, em conjunto com os agrônomos supervisores da residência, informar ao cafeicultor o custo de produção por saca, o que auxiliará o produtor nas tomadas de decisão em relação ao preço de venda do café e adoção de medidas na propriedade para reduzir custos.

c) Qualificação de profissionais aptos a atender às demandas dos cafeicultores na região do Cerrado Mineiro e em todo o território nacional:

Acompanhamento e avaliação da ação: os residentes terão a oportunidade de serem avaliados diariamente pelos agrônomos vinculados às unidades residentes. A vivência prática no campo possibilitará que o residente adquira experiências, proatividade, habilidade de comunicação no trabalho em equipe, além de estimular a capacidade de solucionar problemas diários enfrentados pelos cafeicultores no manejo da cultura. Os residentes também serão avaliados periodicamente pela professora orientadora, por meio de reuniões estabelecidas entre a equipe envolvida no projeto e visitas da coordenadora do projeto nas unidades de residência.

11. IMPACTOS ESPERADOS


Com o programa de residência profissional agrícola na Região do Cerrado Mineiro espera-se:

- a) Propiciar a formação de agrônomos mais qualificados para atenderem às demandas dos cafeicultores na região e em todo o país;
- b) Inserir os recém-formados com maior agilidade no mercado de trabalho;

c) Instituir novas práticas de manejo nas propriedades cafeeiras, baseadas em critérios sustentáveis, visando maior competitividade da cafeicultura no cenário nacional e internacional.

13. ACEITE DAS REGRAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL AGRÍCOLA E DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2020

Declaro ciência e manifesto anuência, sem ressalvas, às regras do Edital de Chamamento Público nº01/2020 da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), do Manual do Programa de Residência Profissional Agrícola, aprovado pela Portaria SAF nº 95, 17 de junho de 2020, e da Portaria MAPA nº 193, de 16 de junho de 2020.


Prof. Gleice Aparecida de Assis
Doutora em Agronomia/ Fitotecnia
Universidade Federal de Uberlândia

Assinatura do responsável técnico pela proposta


Dr. Beno Wendling
Diretor do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Uberlândia
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Beno Wendling
Diretor do Instituto de Ciências Agrárias
Portaria R. Nº. 889/2017

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, P. T. G. et al. Cafeeiro. In: RIBEIRO, A. C. et al. COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – CFSEMG. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais**. 5ª Aproximação, Viçosa:, 1999. p. 289-302.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE – **Produção Agrícola Cidades**, 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/monte-carmelo/pesquisa/15/11>. Acesso em 20 de abril de 2020.

NAGAI, D. K., PIGATTO, G. A., LOURENZANI, A. E. B. S. (2016). Formas de inovação na agricultura: O caso da denominação de origem protegida na produção de café de Cerrado Mineiro. **Revista Espacios**. 37(09). 4.

CARTA DE ACEITE

Declaramos, para os devidos fins que se fizerem necessários, que a empresa AGROCP INDUSTRIA E COMERCIO DE FETILIZANTES LTDA manifesta interesse em participar do Programa de Residência Profissional Agrícola, cujos residentes do curso de Agronomia ficarão sob orientação da docente Dra. Gleice Aparecida de Assis da Universidade Federal de Uberlândia – *Campus* Monte Carmelo. O período da residência será de doze meses. Para estabelecimento de parceria, informamos os seguintes dados:

Dados da Unidade de Residência:

Nome legal: AGROCP INDUSTRIA E COMERCIO DE FETILIZANTES

CNPJ: 17.732.540001-95

Nome e cargo do representante legal da Unidade Residente que concederá a residência:

Endereço da unidade residente e do(a) seu representante legal:

Rua: Avenida Caio de Brito, n. 1505, Bairro Santana

Cidade: Três Pontas - MG

CEP: 37190-000

Telefone: 35-32653227

E-mail:

Dados do engenheiro agrônomo vinculado à empresa que acompanhará as atividades do residente:

Nome: Gabriel Rodrigues Cardoso

Endereço: Rua Tomé de Souza 610, Monte Carmelo –MG

Telefone: 34-999397968

E-mail: gabriel.fertilidade@outlook.com

AGROCP INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE FERTILIZANTES LTDA.
CNPJ: 17.732.545/0001-95

Gleiber Justino Pereira

Assinatura e Carimbo da empresa



Região
do Cerrado
Mineiro
Denominação de Origem

AMOCA
Associação dos Cafeicultores da Região de Monte Carmelo

CARTA DE ACEITE

Declaramos, para os devidos fins que se fizerem necessários, que a AMOCA – ASSOCIAÇÃO DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE MONTE CARMELO manifesta interesse em participar do Programa de Residência Profissional Agrícola, cujos residentes do curso de Agronomia ficarão sob orientação da docente Dra. Gleice Aparecida de Assis da Universidade Federal de Uberlândia – *Campus* Monte Carmelo. O período da residência será de doze meses. Gostaríamos de ressaltar que a associação e os consultores do Projeto EDUCAMPO são **isentos de responsabilidades** por qualquer tipo de acidente, diante disso orientamos o residente a adquirir um seguro de vida e assumir todos os riscos de participar em qualquer/toda atividade conduzida. Para estabelecimento de parceria, informamos os seguintes dados:

Dados da Unidade de Residência:

Nome legal: Associação dos Cafeicultores da Região de Monte Carmelo
CNPJ: 23.115.017/0001-90

Nome e cargo do representante legal da Unidade Residente que concederá a residência:
Carlos Dorna Alvarez – Presidente da AMOCA

Endereço da unidade residente e do(a) seu representante legal:

Rua: Ronan Cardoso Naves nº 1777, Vila Nova

Cidade: Monte Carmelo, MG

CEP: 38500-000

Telefone: 34 3842 1966

E-mail: amoca@amoca.com.br

Dados do engenheiro agrônomo vinculado à empresa que acompanhará as atividades do residente:

AMOCA – Associação dos Cafeicultores da Região de Monte Carmelo
CNPJ: 23.115.017/0001-90
Inscrição Estadual – Isento
Rua Ronan Cardoso Naves nº 1777, Vila Nova, Monte Carmelo – MG




Nome: Vithória Cacique Araújo
Endereço: Rua Tocantins, 162, Tamboril
Telefone: (34) 9 9902 0714
E-mail: vithoriaeducampo@amoca.com.br
CREA: MG 205856/D

Nome: João Paulo Dianin de Oliveira
Endereço: Rua das Drosecas, 425, Triângulo
Telefone: (34) 9 9904 0272
E-mail: joaopaulo@amoca.com.br
CREA: MG 225409/D

Nome: Luiz Gustavo Silva Rabelo
Endereço: Rua Mato Grosso, 805, Vila Nova
Telefone: (34) 9 9807 0451
E-mail: lgeducampo@amoca.com.br
CREA: MG 198836/D

Monte Carmelo, 24 de julho de 2020.


Carlos Borna Alvarez
Presidente da AMOCA

23.115.017/0001-90
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA
AMOCA
Associação dos Cafeicultores
da Região de Monte Carmelo
R. Ronan Cardoso Naves, 1777 - Vila Nova
CEP 38500-000 - MONTE CARMELO - MG

CARTA DE ACEITE

Declaramos, para os devidos fins que se fizerem necessários, que a empresa CERRADUS AGRO manifesta interesse em participar do Programa de Residência Profissional Agrícola, cujos residentes do curso de Agronomia ficarão sob orientação da docente Dra. Gleice Aparecida de Assis da Universidade Federal de Uberlândia – *Campus* Monte Carmelo. O período da residência será de doze meses. Para estabelecimento de parceria, informamos os seguintes dados:

Dados da Unidade de Residência:

Nome legal: Eduardo Cardoso Monteiro

CPF:004.662.636-00

Nome e cargo do representante legal da Unidade Residente que concederá a residência:

Eduardo Cardoso Monteiro, proprietário

Endereço da unidade residente e do(a) seu representante legal:

Avenida Engenheiro Heládio Simões 415.

Cidade: Monte Carmelo MG

CEP: 38500-000

Telefone:34 3842-2355/ 34 99983-3970

E-mail:fazenda@autus.com.br

Dados do engenheiro agrônomo vinculado à empresa que acompanhará as atividades do residente:

Nome: Leonardo Vieira de Carvalho

Endereço: Rua Itália 165 Montreal Monte Carmelo MG

Telefone: 34 99814-3942

E-mail: leonardo.compass@gmail.com

CREA: 21453-D/GO



Cerradus Agro

Eduardo Cardoso Monteiro / Ugo Siqueira Monteiro
Diretores

CARTA DE ACEITE

Declaramos, para os devidos fins que se fizerem necessários, que a empresa Cooxupé – Cooperativa Regional dos cafeicultores em Guaxupé Ltda manifesta interesse em participar do Programa de Residência Profissional Agrícola, cujos residentes do curso de Agronomia ficarão sob orientação da docente Dra. Gleice Aparecida de Assis da Universidade Federal de Uberlândia – *Campus* Monte Carmelo. O período da residência será de doze meses. Para estabelecimento de parceria, informamos os seguintes dados:

Dados da Unidade de Residência:

Nome legal: Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Guaxupé Ltda

CNPJ:20.770.566-0044-40

Nome e cargo do representante legal da Unidade Residente que concederá a residência:

Luiz Fernando Madeira Ribeiro

Endereço da unidade residente e do(a) seu representante legal:

Rua: Rodovia MG 190 km 3

Cidade: Monte Carmelo

CEP: 38.500.000

Telefone: 34 3849.2050

E-mail: luizfernandom@cooxupe.com.br

Dados do engenheiro agrônomo vinculado à empresa que acompanhará as atividades do residente:

Nome: Edson Guerrero

Endereço: Rua Waldemar Lorens, 388

Telefone: 34 999847392

E-mail: guerrero@cooxupe.com.br

CREA: 54.265-D



Luiz Fernando M. Ribeiro
Gerente de Filial Cooxupé

Luiz Fernando Madeira Ribeiro
Gerente de Filial

CARTA DE ACEITE

Declaramos, para os devidos fins que se fizerem necessários, que a empresa Luiz Augusto Pereira Monguilod, CPF: 158.618.098-36 manifesta interesse em participar do Programa de Residência Profissional Agrícola, cujos residentes do curso de Agronomia ficarão sob orientação da docente Dra. Gleice Aparecida de Assis da Universidade Federal de Uberlândia – *Campus* Monte Carmelo. O período da residência será de doze meses. Para estabelecimento de parceria, informamos os seguintes dados:

Dados da Unidade de Residência:

Nome legal: Fazenda Vitoria

CNPJ: 001167406.00-76

Nome e cargo do representante legal da Unidade Residente que concederá a residência:

REGINALDO PENA MUNDIM SOBRINHO –GERENTE GERAL/TÉCNICO AGRICOLA

Endereço da unidade residente e do(a) seu representante legal:

Rua: AVENIDA DO CONTORNO 115 CENTRO

Cidade: MONTE CARMELO -MG

CEP:38500-000

Telefone:34-3842 4239

E-mail: artur@monguilod.com

Dados do engenheiro agrônomo vinculado à empresa que acompanhará as atividades do residente:

Nome: REGINALDO PENA MUNDIM SOBRINHO

Endereço: AVENIDA DO CONTORNO 115 CENTRO MONTE CARMELO- MG

Telefone:34-99910 8818

E-mail: reginaldo@monguilod.com.br

CREA: 30089TD

Nome: LUIZ FELIPE PINTO MENDONÇA

Endereço: AVENIDA DO CONTORNO 115 CENTRO MONTE CARMELO- MG

Telefone:34-99985 1310

E-mail: l.felipe@monguilod.com.br

CREA: 221275

Nome do Responsável pela instituição/empresa

Cargo do Responsável


Luiz Felipe Pinto Mendonça
Engenheiro Agrônomo
Assinatura e Cargo da empresa
CREA-MG 221275

CARTA DE ACEITE

Declaramos, para os devidos fins que se fizerem necessários, que a empresa Amarildo Queiroz ME (Sol.Agro – Soluções em Agronegócio) manifesta interesse em participar do Programa de Residência Profissional Agrícola, cujos residentes do curso de Agronomia ficarão sob orientação da docente Dra. Gleice Aparecida de Assis da Universidade Federal de Uberlândia – *Campus* Monte Carmelo. O período da residência será de doze meses. Para estabelecimento de parceria, informamos os seguintes dados:

Dados da Unidade de Residência:

Nome legal: Amarildo Queiroz Mundim - ME

CNPJ: 22.415.179/0001-61

Nome e cargo do representante legal da Unidade Residente que concederá a residência:

Amarildo Queiroz Mundim – Sócio Proprietário

Endereço da unidade residente e do(a) seu representante legal:

Rua: Joaquim Pinto, 599

Cidade: Monte Carmelo MG

CEP: 38.500.000

Telefone: (34) 99178-6879

E-mail: solagromontecarmelo2@hotmail.com

Dados do engenheiro agrônomo vinculado à empresa que acompanhará as atividades do residente:

Nome: Amarildo Queiroz Mundim

Endereço: Rua Joaquim Pinto, 599 Bairro Batuque Monte Carmelo MG

Telefone: (34) 99178-6897

E-mail: amarildoqueiroz@yahoo.com.br



Amarildo Queiroz Mundim – Engo. Agrônomo

CARTA DE ACEITE

Declaramos, para os devidos fins que se fizerem necessários, que a empresa **FAZENDA VEREDA** manifesta interesse em participar do Programa de Residência Profissional Agrícola, cujos residentes do curso de Agronomia ficarão sob orientação da docente Dra. Gleice Aparecida de Assis da Universidade Federal de Uberlândia – *Campus Monte Carmelo*. O período da residência será de doze meses. Para estabelecimento de parceria, informamos os seguintes dados:

Dados da Unidade de Residência:

Nome legal: LANDULFO FALEIROS CARDOSO E OUTROS

CPF: 328.278.496-15

Inscrição de Produtor Rural: 001393040.00-06

Nome e cargo do representante legal da Unidade Residente que concederá a residência:

LANDULFO FALEIROS CARDOSO

Endereço da unidade residente e do(a) seu representante legal:

Rua: **PRAÇA TANCREDO NEVES, 326**

Cidade: **MONTE CARMELO MG**

CEP: **38500-000**

Telefone: **34 3842 8900**

E-mail: **inca@incatelha.com.br**

Dados do engenheiro agrônomo vinculado à empresa que acompanhará as atividades do residente:

Nome: **RODRIGO GARCIA CARDOSO**

Endereço: **PRAÇA TRANCREDO NEVES, 326 – BAIRRO BATUQUE**

Telefone: **34 9 9924 1628**

E-mail: **rodrigo_cardoso_154@hotmail.com**

CREA: **MG-241911-D**



Landulfo Faleiros Cardoso

Sócio-Proprietário

Landulfo Faleiros Cardoso